35° SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO

P 3855

Relação entre os sistemas de modulação descendente da dor córtico-espinhal e de regulação neuroplasticidade na síndrome dolorosa miofascial

Raquel Busanello Sipmann, Wolnei Caumo, Leonardo M. Botelho, Leon Morales, Joanna Ripoll Rozisky, Aline Patrícia Brietzke, Iraci Lucena da Silva Torres, Alicia Deitos, Felipe Fregni

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A Síndrome Dolorosa Miofascial (SDM) é uma das causas mais prevalentes de dor crônica musculoesquelética, responsável por um elevado grau de incapacidade. Nesse estudo exploratório avaliamos a relação entre o sistema motor corticoespinhal, o sistema modulatório descendente da dor e o sistema regulatório de neuroplasticidade na SDM em respondedores e não-respondedores ao teste sensorial quantitativo (QST) durante imersão em água gelada (CPM-task) em pacientes com SDM da cintura escapular. Metodologia: Neste estudo transversal incluímos um total de 33 mulheres com SDM da cintura escapular com mais de três meses de duração, com idades entre 18 e 65 anos. Após a aplicação dos questionários sócio-demográficos, os pacientes foram submetidos a avaliações clínicas e aos testes psicofísicos de dor para mensuração do limiar de percepção e de dor ao calor (LPC e LDC respectivamente) por meio do QST. A potência do sistema modulatório descendente inibitório da dor (SMD) foi avaliada pelo CPM-task, no qual utilizamos imersão da mão contralateral em água fria como estímulo condicionante. Os desfechos primários foram os parâmetros de excitabilidade cortical aferidos por meio do aparelho de Estimulação Magnética Transcraniana e os níveis sérios do BDNF, os quais foram avaliados após ao CPM -task os desfechos secundários foram o Limiar de Dor à Pressão e a Incapacidade Relacionada a Dor (IRD). O valor de significância foi estipulado em p < 0,05. Resultados: O modelo MANCOVA revelou que o grupo de não-respondedores apresentou aumento da Facilitação Intracortical (FIC), do Potencial Evocado Motor (PEM), dos níveis sérios de BDNF e do nível de IRD, associado a uma diminuição LDC (p<0,05 para todos).O coeficiente de determinação revelou que as variáveis incluídas no modelo explicaram 57% da variância das variáveis do desfecho Conclusão: Esses achados sugerem que a perda da rede inibitória descendente está associada ao aumento do FIC, BDNF e IRD. Palavras-chaves: MPS, excitabilidade cortical, MEP. Projeto 13-0155